

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas:
Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, apresentamos a V.Sas. as demonstrações financeiras, relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2003 acompanhadas dos pareceres dos auditores independentes e conselho fiscal.

1ª) CONJUNTURA ECONÔMICA

O ano de 2003 caracterizou-se pela recuperação da credibilidade do País junto aos mercados internacionais em razão do compromisso do novo governo com a manutenção da estabilidade econômica. No primeiro semestre, os juros altos e o aperto da liquidez apesar de terem revertido o crescimento da inflação, colocaram a economia em uma forte retração, e com isto as empresas públicas e privadas suspenderam os investimentos e paralisaram os pagamentos. No segundo semestre, com o início da flexibilização da política monetária e a tramitação das reformas da Previdência e Tributária no Congresso, o mercado mostrou uma leve recuperação, porém insuficiente para impedir uma queda do PIB. O período terminou com taxas de juros extremamente elevadas que, associadas ao aumento da carga tributária, representado principalmente pela nova sistemática de recolhimento da COFINS, dificultam o crescimento da economia. O setor de bens mecânicos pesados teve uma queda recorde de 34% em sua receita anual.

2ª) A EMPRESA

No exercício foram consolidados o sistema de gestão (ERP) das áreas administrativa e financeira, integrando-as ao software de gerenciamento de projeto e de manufatura. Além disto, demos prosseguimento ao nosso plano de investimentos, modernizando algumas máquinas e acrescentando à nossa linha de produção novos equipamentos, visando a melhoria da qualidade dos nossos produtos e serviços, bem como a proteção do meio ambiente. Durante o exercício findo, investimos em ativo imobilizado o montante de R\$ 3.672 mil.

3ª) DESEMPENHO MERCADOLÓGICO

Durante o ano de 2003 tivemos a paralisação, bem como a suspensão de diversas encomendas pelos clientes da área de energia, e que já estavam incluídas em nossa carteira de encomendas no final de Dez/2002, devido à falta de definição do modelo energético por parte do governo federal. Diante disto tivemos a redução da receita deste ano. No quarto trimestre do ano tivemos um crescimento no volume de vendas de equipamentos, principalmente para a área de mineração, fazendo com que tivéssemos um crescimento da receita a apropriar para o ano de 2004.

Nosso quadro de colaboradores, que era de 1.033 em Dez/2002, passou a 967 em Dez/2003.

PRINCIPAIS REALIZAÇÕES EM 2003

No exercício de 2003 fornecemos equipamentos hidromecânicos e de elevação e transporte de cargas no mercado nacional para as Usinas de Itaipu, Corumbá, Pedra do Cavalo e para a Voith Siemens, dentre outros e no mercado externo para o CIE (Paraguai) e Canal do Panamá. Além disso, conseguimos o fornecimento de equipamentos siderúrgicos para a Vega do Sul, bem como equipamentos de movimentação de carga para a Alcan, MBR, Hipercor, Siderúrgica Barra Mansa, CVRD e Petrosbras, dentre outros. Tendo retomado nossa atuação no mercado de óleo e gás, destacamos a fabricação de equipamentos para os pátios de coque da Reduc e Replan, refinarias pertencentes à Petrosbras, e na área de serviços houve um aumento significativo na prestação de serviços de caldeiraria, usinagem e reformas para os diversos segmentos de atuação da empresa. Para o ano de 2004 estamos prevendo a execução de equipamentos principalmente para as usinas de Peixe Angical, Irapé, Capim Branco, e equipamentos de movimentação de carga para CVRD, Gerdaul, Irapi, Açominas e Usiminas e equipamentos de processo para a Petrosbras em suas diversas unidades. Nossa receita a apropriar em produtos sob encomenda, que era de R\$ 147.553 mil em Dez/2002, passou para R\$ 189.395 mil em Dez/2003.

Nossa receita líquida de venda na área de treiflados e laminados evoluiu de R\$ 35.885 mil em Dez/2002 para R\$ 59.999 mil em Dez/2003.

4ª) EMPRESAS CONTROLADAS E COLIGADAS

BARFAME INSTALAÇÕES INDUSTRIAIS LTDA.
Tivemos um crescimento de vendas no ano de 40%, porém acompanhado de um resultado econômico-financeiro desfavorável devido à existência de pendências contratuais, em alguns fornecimentos já concluídos, e que levaram a companhia a tomar ações administrativas e dar início a procedimento arbitral, estando previstas as conclusões para o ano de 2004.

PRINCIPAIS REALIZAÇÕES EM 2003:

Durante o ano de 2003 a empresa efetuou diversas montagens eletromecânicas, cabendo destacar a quarta máquina da casa de força para a CST (Marubeni), Usina Hidrelétrica de Queimados para a CEMIG - (Alston), bem como equipamentos de movimentação de materiais para a CVRD, MBR, Hipercor, Cia. Nipo-Brasileira e serviços de manutenção para Petrosbras (UN-ES). Além disto, concluiu a montagem dos equipamentos para o forno de galvanização para a Vega do Sul (Drevel).

No ano de 2004 serão montados os sistemas de movimentação de materiais para a Replan (Petrosbras), CVRD, MBR, dentre outros, bem como pontes rolantes para a Gerdaul e serviços de manutenção para Petrosbras (UN-ES), (UN-SEAL).

ENERGO AGRO-INDUSTRIAL LTDA.

Fazenda situada em Ribas do Rio Pardo - Mato Grosso do Sul, destinada à plantação de pinus e criação de gado nelore.

No final do exercício, o plantel de gado era de 5.415 cabeças. A área de floresta é de 10.000 hectares de pinus.

Estamos produzindo tábuas para embalagem industrial, aproveitando os desbastes necessários à manutenção da área plantada, e venda de madeira em pé para indústria de móveis e laminados de madeira.

BARDELLA ADMINISTRADORA DE BENS E EMPRESAS E CORRETORA DE SEGUROS LTDA.

Além da prestação de serviços a outras empresas e aos colaboradores da Bardella, continua atuando como agente de seguros da Bardella S.A. Indústrias Mecânicas e suas controladas.

BT - BARDELLA TIMKEN SERVIÇOS INDUSTRIAIS LTDA.

Destacam-se os serviços inovadores de reparo em rolamentos industriais fornecidos às principais empresas atuantes nos segmentos de siderurgia, papel e celulose, alumínio e mineração. A BT apresentou em 2002 receita líquida de R\$ 678 mil e em 2003 de R\$ 2.093 mil.

5ª) BALANÇO SOCIAL

A Bardella tem procurado cada vez mais melhorar sua política de recursos humanos valorizando cada vez mais o trabalho de seus colaboradores, bem como participando ativamente na melhoria da qualidade de vida dos cidadãos inseridos nas comunidades onde mantêm suas unidades.

A Bardella é membro fundador da ONG - Viva Guarulhos e, como associada, tem participado ativamente de seus trabalhos, cujo objetivo principal é a melhoria da qualidade de vida na Cidade de Guarulhos. Demonstrando todo o seu reconhecimento pela contribuição e desempenho de seus colaboradores para o crescimento e lucratividade da empresa, foram distribuídos recursos da ordem de R\$ 482 mil, ao longo de 2003 através do plano de participação nos resultados da empresa. A remuneração de todos os colaboradores, acrescida de encargos sociais obrigatórios totalizou R\$ 43 milhões.

A Bardella espontaneamente ainda destinou aos seus colaboradores e dependentes colaboradores para o auxílio alimentação, assistência médica e transporte que somaram no período R\$ 4 milhões.

BALANÇO PATRIMONIAL - R\$ MIL					
ATIVO	Controladora		Consolidado		PASSIVO
	2003	2002	2003	2002	
CIRCULANTE	210.449	227.930	227.971	245.057	CIRCULANTE
Disponível	3.155	2.232	3.758	3.827	Fornecedores nacionais
Caixa e Bancos	3.155	2.232	3.758	3.827	Instituições financeiras
CRÉDITOS	175.774	199.998	190.105	214.081	Salários e encargos sociais
Clientes	70.197	85.185	80.740	91.677	Impostos e taxas a recolher
Aplicações financeiras	92.621	92.588	97.146	96.997	Adiantamentos de clientes
Créditos de impostos	6.372	18.665	8.085	20.414	Prov. imp. renda/contr. social
Adiantamentos a fornecedores	3.168	1.585	1.121	2.411	Prov. p/ participação direit./empreg.
Outros créditos	3.416	1.975	3.013	2.582	Prov. p/ férias e encargos
DESP. EXERCÍCIO SEGUINTE	1.024	487	1.275	527	Dividendos propostos/juros s/ capital próprio
ESTOQUES	30.496	25.213	32.833	26.622	Outros débitos
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	14.098	4.731	20.038	15.995	EXIGÍVEL A LONGO PRAZO
Empresas colig./controladas	3.448	459	-	-	Instituições financeiras
Títulos e valores mobiliários	6.514	2.220	6.514	6.660	Provisão p/ contingências
Créditos fiscais diferidos	1.221	972	6.442	4.948	Outros débitos
Outros créditos	2.915	1.080	7.082	4.387	PARTICIPAÇÃO DOS MINORITÁRIOS
PERMANENTE	97.077	102.399	93.904	88.974	PATRIMÔNIO LÍQUIDO
INVESTIMENTOS	39.998	43.755	18.345	18.258	Capital social
Empresas colig./controladas	27.958	31.578	3.308	3.096	Reservas de capital
Outras empresas	11.080	11.274	13.073	13.257	Reservas de lucros
Outros investimentos	960	903	1.964	1.905	Lucros acumulados
IMOBILIZADO	53.645	55.904	69.982	65.981	TOTAL DO PASSIVO
Diferido	3.434	2.740	5.577	4.735	321.624
TOTAL DO ATIVO	321.624	335.060	341.913	350.026	335.060

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - R\$ MIL					
ESPECIFICAÇÃO	RESERVAS DE LUCROS		LUCROS		PATRIMÔNIO LÍQUIDO
	CAPITAL	DE CAPITAL	ACUMULADOS	ESPECIAL	
Saldo em 31/12/01	116.800	15.368	93.774	244.457	244.457
Ajuste exercícios anteriores	-	-	(80)	(80)	(80)
Lucro do exercício	-	-	14.070	14.070	14.070
Destinação do lucro:	-	-	-	-	-
Reserva legal	-	-	(704)	(704)	(704)
Juros s/ capital próprio	-	-	(11.200)	(11.200)	(11.200)
Saldo em 31/12/02	116.800	15.368	95.860	247.247	247.247
Ajuste exercícios anteriores	-	-	90	90	90
Lucro do exercício	-	-	1.929	1.929	1.929
Destinação do lucro:	-	-	-	-	-
Reserva legal	-	-	(96)	(96)	(96)
Dividendos propostos	-	-	(1.833)	(1.833)	(1.833)
Complementação de dividendos propostos	-	-	(7.511)	(7.511)	(7.511)
Saldo em 31/12/03	116.800	15.368	88.439	239.922	239.922

NOTAS EXPLICATIVAS 31/12/2003 - EM R\$ MIL

1. **CONTEXTO OPERACIONAL**
A Bardella tem seus principais mercados focados em projetos e fabricação de bens de capital sob encomenda para as áreas de Energia, Metalurgia, Mineração, Portuária, Óleo e Gás e na fabricação e comercialização de aços treiflados e laminados.

2. **APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**
Estas demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com a Lei das Sociedades por Ações com as modificações introduzidas pelos Artigos 4º e 5º da Lei nº 9.249/95 e as normas da Comissão de Valores Mobiliários.

3. **PRÁTICAS CONTÁBEIS**
a) O resultado é apurado pelo regime de competência dos exercícios;
b) As aplicações no mercado aberto, títulos e valores mobiliários foram registrados pelo valor do desembolso, acrescido dos rendimentos auferidos;
c) Os estoques foram registrados ao custo médio de aquisição ou de produção, que é inferior ao valor de mercado ou valor líquido de realização;
d) Os investimentos relevantes em controladas e coligadas foram avaliados pelo método de equivalência patrimonial. Os demais investimentos, foram avaliados pelo custo de aquisição;
e) O imobilizado foi registrado ao custo de aquisição ou produção. As depreciações foram calculadas pelo método linear, em função da vida útil e utilização dos bens;
f) O diferido foi registrado ao custo de aquisição ou produção. As amortizações são efetuadas linearmente em período de cinco a dez anos;
g) Os financiamentos foram atualizados pela variação da TJLP acrescidos de juros de 3% a 4,5% a.a. garantias: alienação fiduciária;
h) Os demais ativos e passivos sujeitos à atualização por meio da taxa Selic acumulada ou variação cambial, foram atualizados até o último dia útil do exercício;
i) A provisão para férias e encargos foi constituída com base nas férias vencidas e proporcionais;
j) Não houve constituição de provisão para devedores duvidosos, tendo em vista a irrelevância do percentual de atrasos em relação às vendas, sobretudo do setor de Laminados/Treiflados. No setor de Bens de Capital os contratos, por serem de longo prazo, com ciclo operacional variando de 01 a 03 anos, os recebimentos são efetuados com base em eventos fiscais de fabricação;
k) As receitas brutas de vendas para os produtos fabricados sob encomenda a longo prazo, foram reconhecidas à medida em que executada, na proporção dos custos incorridos até a data do balanço, em relação ao custo total estimado. Nos contratos a curto prazo as receitas foram reconhecidas na medida em que concluída a industrialização (Art. 10 D.L. nº 1.598/77).

4. **IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DIFERIDOS**
Atendendo à Deliberação nº 273 de 20 de agosto de 1998 e Instrução nº 371 de 27 de junho de 2002, da CVM, foi constituído crédito fiscal diferido sobre os prejuízos fiscais e também sobre as diferenças temporárias, composto por: Constituição de provisões R\$ 674 (2003), R\$ 634 (2002) e s/ prejuízos fiscais R\$ 547 (2003), R\$ 338 (2002). Prejuízos fiscais: Saldos existentes para compensações futuras:
- Imposto de renda: R\$ 1.552
- Contribuição social s/ lucro líquido: R\$ 1.762

5. **OUTROS CRÉDITOS A LONGO PRAZO**
Compreende:
- No ano de 2003 - créditos de ações judiciais a receber (precatórios): R\$ 752 e depósitos judiciais: R\$ 2.163
- No ano de 2002 - depósitos judiciais: R\$ 1.080

6. **CONSOLIDAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**
a) Abrangem as demonstrações contábeis da Bardella S.A. Indústrias Mecânicas e das suas empresas controladas e coligada, cujas participações percentuais diretas e indiretas no capital social, estão demonstradas abaixo:
Barfame Instalações Industriais Ltda. 100,00%
Energo Agro-Industrial Ltda. 100,00%
Bardella Adm. de Bens e Emp. e Corretora de Seguros Ltda. 99,54%
Bardella Timken Serviços Industriais Ltda. 50,00%
b) Na consolidação foram eliminadas as participações da controladora nos patrimônios líquidos das controladas e coligada, bem como os saldos de ativos e passivos, as receitas, os custos e as despesas decorrentes de transações efetuadas entre as mesmas. É destacada

nas demonstrações contábeis a participação dos acionistas minoritários, antes de quaisquer eliminações.

c) Conciliação do lucro e patrimônio consolidado

	Lucro Líquido	Patrimônio Líquido	Lucro Líquido	Patrimônio Líquido
	2003	2003	2002	2002
Demonstração Controladora	1.929	239.922	14.070	247.247
Demonstração Consolidada	1.929	239.922	14.039	247.247

7. **ESTOQUES**

	Controladora	Consolidado
	2003	2002
Produtos acabados	8.351	5.218
Produtos em elaboração	3.132	3.253
Materia-prima	18.023	15.827
Materia de consumo	990	915
Rebanhos em formação	30.496	25.213

8. **IMOBILIZADO**

	Controladora	Consolidado
	2003	2002
Equip. e instal. industriais	12.159	13.950
Móveis e utensílios	1.088	1.163
Veículos	1.193	1.347
Edifícios	10.781	11.464
Computadores e perif./software	4.267	4.890
Instalações	14.730	16.239
Terrenos	535	535
Terras nuas	-	-
Rebanhos permanentes	10%	10%
Direitos, marcas e patentes	-	-
Imobilizado em elaboração	-	-
Valor líquido	53.645	55.904

9. **ATIVO DIFERIDO LÍQUIDO**

	Controladora	Consolidado
	2003	2002
Despesas pré-operacionais a amortizar	3.434	2.740

10. **INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS**

	Controladora	Consolidado
	2003	2002
FINAME	5.510	8.015
Total	2.883	2.779
Curto prazo	2.627	2.526
Longo prazo	-	-

11. **PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS**
Face a questionamentos de ordem tributária, amparados por liminares, foram constituídas provisões em valores correspondentes aos tributos contestados e os demais casos pelos valores em discussão.

12. **INSTRUMENTOS FINANCEIROS**
A companhia participa em operações envolvendo os instrumentos financeiros, aplicando os recursos disponíveis sempre tendo como objetivo reduzir ao máximo os riscos do mercado financeiro.

Os valores de mercado dos instrumentos financeiros ativos e passivos em 31 de dezembro de 2003, registrados em contas patrimoniais, quando comparados com os valores que se poderia obter na negociação em mercado ativo, ou na ausência deste, com valor presente líquido dos fluxos de caixa futuros, ajustados com base na taxa de juros vigentes no

Projeto Bardella - Formare - Em janeiro de 2003, a Bardella em parceria com a Fundação Iochpe, deu início ao projeto Formare nas unidades Guarulhos e Sorocaba.

Foram implantadas duas escolas profissionalizantes dentro das fábricas, tendo como educadores voluntários nossos colaboradores e formando profissionalmente jovens de 17 anos, que estejam cursando no mínimo a 7ª Série e residindo nas proximidades das fábricas, nos cursos de "Assistente de Gestão de Processos" em Guarulhos e "Operador de Processos Metalúrgicos" em Sorocaba. O objetivo principal do projeto é desenvolver a potencialidade de jovens de baixa renda, para integrá-los à sociedade como cidadãos e profissionais capacitados e, quando possível, aproveitá-los da melhor maneira em nossa empresa.

Supletivo - Em parceria com o SESE, demos continuidade à realização do Supletivo 1º Grau nas unidades Guarulhos e Sorocaba.

6ª) **MERCADO DE CAPITALIS**
Capital Social: O capital da Companhia, de R\$ 116,8 milhões, está dividido em 1.600.000 ações, sendo 607.192 ações ordinárias (37,9%) e 992.808 ações preferências (62,1%), todas nominativas, escriturais e sem valor nominal.

Desempenho das ações Bardella na Bovespa: Os principais indicadores de desempenho dos papéis da Bardella durante o ano de 2003 apresentaram evolução. Destacam-se o crescimento no número de ações negociadas que aumentou de 1.078 mil para 1.227 mil, um crescimento de 13,9%, e representou 76,7% das ações da empresa. Os valores transacionados evoluíram, no ano, 4,7%. Dados adicionais são fornecidos no quadro que segue:

Indicadores/Período	2003	2002
Ações Negociadas (mil)	1.227	1.078
Valor Transacionado (R\$ mil)	58.947	56.312
Valor de Mercado (R\$ mil) (1)	95.315	76.012
Ações Existentes (mil) (2)	1.600	1.600
Valor Patrimonial por Ação (R\$)	149,95	154,53
Dividendos Propostos (R\$ /ação)	5,84	-
Juros s/ capital próprio imputados aos dividendos já descontado o IRRF (R\$ /ação)	-	5,95

Notas: (1) Para determinar o valor de mercado, utilizou-se a cotação média do último mês do exercício da ação Preferencial Escritural (PE), multiplicado pelo total das ações (OE+PE) existentes no final do exercício;

(2) Total das ações da Companhia no final do exercício.

7ª) **AUDITORIA**
A Administração informa que os serviços prestados à empresa pela ETAE Auditores Independentes foram exclusivamente no âmbito de auditoria das demonstrações financeiras. Em atendimento à Instrução CVM nº 308 de 14 de maio de 1999, art. 31, a empresa fará a mudança, para o exercício de 2004, dos auditores independentes. Neste momento, a empresa expressa seus mais sinceros agradecimentos à ETAE Auditores Independentes e suas coligadas assessoras, pelo profícuo trabalho em conjunto realizado todos esses anos.

8ª) **AGENCIAMENTOS**
Ao encerrarmos mais um ano de atividades, marcado por grandes desafios, nos cumpre o dever de apresentar os nossos agradecimentos pelo apoio e confiança daqueles que conosco trabalharam e que viabilizaram o alcance dos principais objetivos.

O nosso muito obrigado aos:

- Clientes
- Fornecedores
- Colaboradores
- Parceiros Estratégicos
- Instituições Financeiras
- Instituições Governamentais.

A DIRETORIA

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS DOS EXERCÍCIOS - R\$ MIL

	Controladora		Consolidado	
	2003	2002	2003	2002
RECEITA BRUTA DE VENDAS E SERVIÇOS	167.170	170.134	204.190	192.284
Deduções de vendas	(26.730)	(22.388)	(29.142)	(24.166)
RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS E SERVIÇOS	140.440	147.746	175.048	168.118
CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS	(122.506)	(123.582)	(156.302)	(144.956)
LUCRO BRUTO	17.934	24.164	18.746	23.162
DESPESAS COM VENDAS	(16.946)	(12.214)	(18.415)	(13.025)
RECEITAS/DESPESAS FINANCEIRAS	14.563	10.530	15.	

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas:

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, apresentamos a V.Sas. as demonstrações financeiras, relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2003 acompanhadas dos pareceres dos auditores independentes e conselho fiscal.

1º) CONJUNTURA ECONÔMICA

O ano de 2003 caracterizou-se pela recuperação da credibilidade do País junto aos mercados internacionais em razão do compromisso do novo governo com a manutenção da estabilidade econômica. No primeiro semestre, os juros altos e o aperto da liquidez apesar de terem revertido o crescimento da inflação, colocaram a economia em uma forte retração, e com isto as empresas públicas e privadas suspenderam os investimentos e paralisaram os pagamentos. No segundo semestre, com o início da flexibilização da política monetária e a tramitação das reformas da Previdência e Tributária no Congresso, o mercado mostrou uma ligeira recuperação, porém insuficiente para impedir uma queda do PIB. O período terminou com taxas de juros extremamente elevadas que, associadas ao aumento da carga tributária, representado principalmente pela nova sistemática de recolhimento da COFINS, dificultam o crescimento da economia. O setor de bens mecânicos pesados teve uma queda recorde de 34% em sua receita anual.

2º) A EMPRESA

No exercício foram consolidados o sistema de gestão (ERP) das áreas administrativa e financeira, integrando-as ao software de gerenciamento de projeto e de manufatura. Além disso, demos prosseguimento ao nosso plano de investimentos, modernizando algumas máquinas e acrescentando à nossa linha de produção novos equipamentos, visando a melhoria da qualidade dos nossos produtos e serviços, bem como a proteção do meio ambiente. Durante o exercício findo, investimos em ativo imobilizado o montante de R\$ 3.672 mil.

3º) DESEMPENHO MERCADOLÓGICO

Durante o ano de 2003 tivemos a paralisação, bem como a suspensão de diversas encomendas pelos clientes da área de energia, e que já estavam incluídas em nossa carteira de encomendas no final de Dez/2002, devido à falta de definição do modelo energético por parte do governo federal. Diante disto tivemos a redução da receita deste ano.

No quarto trimestre do ano tivemos um crescimento no volume de vendas de equipamentos, principalmente para a área de mineração, fazendo com que tivéssemos um crescimento da receita a apropriar para o ano de 2004.

Nosso quadro de colaboradores, que era de 1.033 em Dez/2002, passou a 967 em Dez/2003.

PRINCIPAIS REALIZAÇÕES EM 2003

No exercício de 2003 fornecemos equipamentos hidromecânicos e de elevação e transporte de cargas no mercado nacional para as Usinas de Itaipu, Corumbá, Pedra do Cavalo e para a Voith Siemens, dentre outros e no mercado externo para o CIE (Paraguai) e Canal do Panamá. Além disso, concluímos o fornecimento de equipamentos siderúrgicos para a Vega do Sul, bem como equipamentos de movimentação de carga para a Alcan, MBR, Hipercon, Siderúrgica Barra Mansa, CVRD e Petróbras, dentre outros. Tendo retomado nossa atuação no mercado de óleo e gás, destacamos a fabricação de equipamentos para os pátios de coque da Reduc e Replan, refinarias pertencentes à Petrobras, e na área de serviços houve um aumento significativo na prestação de serviços de caldeiraria, usinagem e reformas para os diversos segmentos de atuação da empresa. Para o ano de 2004 estamos prevendo a execução de equipamentos principalmente para as usinas de Peixe Angical, Irapé, Capim Branco, e equipamentos de movimentação de carga para CVRD, Gerdau (SP), Açominas e Usiminas e equipamentos de processo para a Petrobras em suas diversas unidades.

Nossa receita a apropriar em produtos sob encomenda, que era de R\$ 147.553 mil em Dez/2002, passou para R\$ 189.395 mil em Dez/2003. Nossa receita líquida de venda na área de trefilados e laminados evoluiu de R\$ 35.885 mil em Dez/2002 para R\$ 59.999 mil em Dez/2003.

4º) EMPRESAS CONTROLADAS E COLIGADAS

BAREFAME INSTALAÇÕES INDUSTRIAIS LTDA.
Tivemos um crescimento de vendas no ano de 40%, porém acompanhado de um resultado econômico-financeiro desfavorável devido à existência de pendências contratuais, em alguns fornecimentos já concluídos, e que levaram a companhia a tomar ações administrativas e dar início a procedimento arbitral, estando previstas as conclusões para o ano de 2004.

PRINCIPAIS REALIZAÇÕES EM 2003:

Durante o ano de 2003 a empresa efetuou diversas montagens eletromecânicas, cabendo destacar a quarta máquina da casa de força para a CST (Marubeni), Usina Hidrelétrica de Queimados para a CEMIG - (Alston), bem como equipamentos de movimentação de materiais para a CVRD, MBR, Hipercon, Cia. Nipo-Brasileira e serviços de manutenção para Petrobras (UN-ES).

Além disto, concluiu a montagem dos equipamentos para o forno de galvanização para a Vega do Sul (Drever). No ano de 2004 serão montados os sistemas de movimentação de materiais para a Replan (Petrobras), CVRD, MBR, dentre outros, bem como pontes rolantes para a Gerdau e serviços de manutenção para Petrobras (UN-ES), (UN-SEAL).

ENERGO AGRO-INDUSTRIAL LTDA.

Fazenda situada em Ribas do Rio Pardo – Mato Grosso do Sul, destinada à plantação de pinus e criação de gado nelore. No final do exercício, o plantel de gado era de 5.415 cabeças. A área de floresta é de 10.000 hectares de pinus.

Estamos produzindo tábuas para embalagem industrial, aproveitando os desbastes necessários à manutenção da área plantada, e venda de madeira em pé para indústria de móveis e laminados de madeira.

BARDELLA ADMINISTRADORA DE BENS E EMPRESAS E CORRETORA DE SEGUROS LTDA.

Além da prestação de serviços a outras empresas e aos colaboradores da Bardella, continua atuando como agente de seguros da Bardella S.A. Indústrias Mecânicas e suas controladas.

BT – BARDELLA TIMKEN SERVIÇOS INDUSTRIAIS LTDA.

Destacam-se os serviços inovadores de reparo em rolamentos industriais fornecidos às principais empresas atuantes nos segmentos de siderurgia, papel e celulose, alumínio e mineração. A BT apresentou em 2002 receita líquida de R\$ 678 mil e em 2003 de R\$ 2.093 mil.

5º) BALANÇO SOCIAL

A Bardella tem procurado cada vez mais melhorar sua política de recursos humanos valorizando cada vez mais o trabalho de seus colaboradores, bem como participando ativamente na melhoria da qualidade de vida dos cidadãos inseridos nas comunidades onde mantém suas unidades.

A Bardella é membro fundador da ONG – Viva Guarulhos e, como associada, tem participado ativamente de seus trabalhos, cujo objetivo principal é a melhoria da qualidade de vida na Cidade de Guarulhos.

Demonstrando todo o seu reconhecimento pela contribuição e desempenho de seus colaboradores para o crescimento e lucratividade da empresa, foram distribuídos recursos da ordem de R\$ 482 mil, ao longo de 2003 através do plano de participação nos resultados da empresa. A remuneração de todos os colaboradores, acrescida de encargos sociais obrigatórios totalizou R\$ 43 milhões.

A Bardella espontaneamente ainda destinou aos seus colaboradores e dependentes benefícios como auxílio alimentação, assistência médica e transporte que somaram no período R\$ 4 milhões.

Projeto Bardella – Formare – Em janeiro de 2003, a Bardella em parceria com a Fundação Iochpe, deu início ao projeto Formare nas unidades Guarulhos e Sorocaba. Foram implantadas duas escolas profissionalizantes dentro das fábricas, tendo como educadores voluntários nossos colaboradores e formando profissionalmente jovens de 17 anos, que estejam cursando no mínimo a 7ª Série e residindo nas proximidades das fábricas, nos cursos de “Assistente de Gestão de Processos” em Guarulhos e “Operador de Processos Metalúrgicos” em Sorocaba.

O objetivo principal do projeto é desenvolver a potencialidade de jovens de baixa renda, para integrá-los à sociedade como cidadãos e profissionais capacitados e, quando possível, aproveitá-los da melhor maneira em nossa empresa.

Supletivo – Em parceria com o SESI, demos continuidade à realização do Supletivo 1º Grau nas unidades Guarulhos e Sorocaba.

O objetivo principal do projeto é desenvolver a potencialidade de jovens de baixa renda, para integrá-los à sociedade como cidadãos e profissionais capacitados e, quando possível, aproveitá-los da melhor maneira em nossa empresa.

Supletivo – Em parceria com o SESI, demos continuidade à realização do Supletivo 1º Grau nas unidades Guarulhos e Sorocaba.

6º) MERCADO DE CAPITAL

Capital Social: O capital da Companhia, de R\$ 116,8 milhões, está dividido em 1.600.000 ações, sendo 607.192 ações ordinárias (37,9%) e 992.808 ações preferenciais (62,1%), todas nominativas, escriturais e sem valor nominal.

Desempenho das ações Bardella na Bovespa: Os principais indicadores de desempenho dos papéis da Bardella durante o ano de 2003 apresentaram evolução. Destacam-se o crescimento no número de ações negociadas que aumentou de 1.078 mil para 1.227 mil, um crescimento de 13,9%, e representou 76,7% das ações da empresa. Os valores transacionados evoluíram, no ano, 4,7%. Dados adicionais são fornecidos no quadro que segue:

Indicadores/Período	2003	2002
Ações Negociadas (mil)	1.227	1.078
Valor Transacionado (R\$ mil)	58.947	56.312
Valor de Mercado (R\$ mil) (1)	95.315	76.012
Ações Existentes (mil) (2)	1.600	1.600
Valor Patrimonial por Ação (R\$)	149,95	154,53
Dividendos Propostos (R\$/ação)	5,84	-
Juros s/ capital próprio imputados aos dividendos já descontado o IRRF (R\$/ação)	-	5,95

Notas: (1) Para determinar o valor de mercado, utilizou-se a cotação média do último mês do exercício da ação Preferencial Escritural (PE), multiplicado pelo total das ações (OE+PE) existentes no final do exercício;

(2) Total das ações da Companhia no final do exercício.

7º) AUDITORIA

A Administração informa que os serviços prestados à empresa pela ETAE Auditores Independentes foram exclusivamente no âmbito de auditoria das demonstrações financeiras.

Em atendimento à Instrução CVM nº 308 de 14 de maio de 1999, art. 31, a empresa fará a mudança, para o exercício de 2004, dos auditores independentes. Neste momento, a empresa expressa seus mais sinceros agradecimentos à ETAE Auditores Independentes e suas coligadas antecessoras, pelo profícuo trabalho em conjunto realizado todos esses anos.

8º) AGRADECIMENTOS

O encerramos mais um ano de atividades, marcado por grandes desafios, nos cumpre o dever de apresentar os nossos agradecimentos pelo apoio e confiança daqueles que conosco trabalharam e que viabilizaram o alcance dos principais objetivos.

O nosso muito obrigado aos:

- Clientes
- Acionistas
- Colaboradores
- Parceiros Estratégicos
- Instituições Financeiras
- Fornecedores
- Instituições Governamentais.

A DIRETORIA

BALANÇO PATRIMONIAL – R\$ MIL

	Controladora		Consolidado			Controladora		Consolidado	
	2003	2002	2003	2002		2003	2002	2003	2002
ATIVO					PASSIVO				
CIRCULANTE	210.449	227.930	227.971	245.057	CIRCULANTE	73.631	67.621	86.577	77.968
DISPONÍVEL	3.155	2.232	3.758	3.827	Fornecedores nacionais	6.837	3.529	9.989	4.861
Caixa e Bancos	3.155	2.232	3.758	3.827	Instituições financeiras	2.883	2.779	3.265	2.779
CRÉDITOS	175.774	199.998	190.105	214.081	Salários e encargos sociais	2.253	1.905	4.075	2.420
Clientes	70.197	85.185	80.740	91.677	Impostos e taxas a recolher	2.310	992	2.483	1.541
Aplicações financeiras	92.621	92.588	97.146	96.997	Adiantamentos de clientes	42.226	39.417	44.865	41.354
Créditos de impostos	6.372	18.665	8.085	20.414	Prov. imp. renda/contr. social	-	719	287	951
Adiantamentos a fornecedores	3.168	1.585	1.121	2.411	Prov. p/ participação diret./empreg.	742	2.998	742	2.998
Outros créditos	3.416	1.975	3.013	2.582	Prov. p/ férias e encargos	2.901	3.756	4.326	4.661
DESP. EXERCÍCIO SEGUINTE	1.024	487	1.275	527	Dividendos propostos/juros s/ capital próprio	9.468	9.888	9.468	9.888
ESTOQUES	30.496	25.213	32.833	26.622	Outros débitos	4.011	1.638	7.077	6.515
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	14.098	4.731	20.038	15.995	EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	8.071	20.192	13.748	22.889
Empresas colig./controladas	3.448	459	-	-	Instituições financeiras	2.627	5.236	5.024	5.236
Títulos e valores mobiliários	6.514	2.220	6.514	6.660	Provisão p/ contingências	5.434	13.379	8.704	15.966
Créditos fiscais diferidos	1.221	972	6.442	4.948	Outros débitos	10	1.577	20	1.687
Outros créditos	2.915	1.080	7.082	4.387	PARTICIPAÇÃO DOS MINORITÁRIOS	-	-	1.666	1.922
PERMANENTE	97.077	102.399	93.904	88.974	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	239.922	247.247	239.922	247.247
INVESTIMENTOS	39.998	43.755	18.345	18.258	Capital social	116.800	116.800	116.800	116.800
Empresas colig./controladas	27.958	31.578	3.308	3.096	Reservas de capital	15.368	15.368	15.368	15.368
Outras empresas	11.080	11.274	13.073	13.257	Reservas de lucros	19.315	19.219	19.315	19.219
Outros investimentos	960	903	1.964	1.905	Lucros acumulados	88.439	95.860	88.439	95.860
IMOBILIZADO	53.645	55.904	69.982	65.981	TOTAL DO PASSIVO	321.624	335.060	341.913	350.026
DIFERIDO	3.434	2.740	5.577	4.735					
TOTAL DO ATIVO	321.624	335.060	341.913	350.026					

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO – R\$ MIL

ESPECIFICAÇÃO	CAPITAL	RESERVAS		LEGAL	AJUSTE INVEST.	LUCROS ACUMULADOS	PATRIMÔNIO LÍQUIDO
		DE CAPITAL	ESPECIAL				
Saldo em 31/12/01	116.800	15.368		15.308	3.207	93.774	244.457
Ajuste exercícios anteriores	-	-	-	-	-	(80)	(80)
Lucro do exercício	-	-	-	-	-	14.070	14.070
Destinação do lucro:							
Reserva legal	-	-	704	-	-	(704)	-
Juros s/ capital próprio	-	-	-	-	-	(11.200)	(11.200)
Saldo em 31/12/02	116.800	15.368		16.012	3.207	95.860	247.247
Ajuste exercícios anteriores	-	-	-	-	-	90	90
Lucro do exercício	-	-	-	-	-	1.929	1.929
Destinação do lucro:							
Reserva legal	-	-	96	-	-	(96)	-
Dividendos propostos	-	-	-	-	-	(1.833)	(1.833)
Complementação de dividendos propostos	-	-	-	-	-	(7.511)	(7.511)
Saldo em 31/12/03	116.800	15.368		16.108	3.207	88.439	239.922

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS DOS EXERCÍCIOS – R\$ MIL

	Controladora		Consolidado	
	2003	2002	2003	2002
RECEITA BRUTA DE VENDAS E SERVIÇOS	167.170	170.134	204.190	192.284
Deduções de vendas	(26.730)	(22.388)	(29.142)	(24.166)
RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS E SERVIÇOS	140.440	147.746	175.048	168.118
CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS	(122.506)	(123.582)	(156.302)	(144.956)
LUCRO BRUTO	17.934	24.164	18.746	23.162
DESPESAS COM VENDAS	(16.946)	(12.214)	(18.415)	(13.025)
RECEITAS/DESPESAS FINANCEIRAS	14.563	10.530	15.481	11.983
Receitas financeiras	21.234	29.800	24.242	34.312
Despesas financeiras	(6.671)	(8.070)	(8.761)	(11.129)
Juros s/ capital próprio	-	(11.200)	-	(11.200)
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(13.866)	(13.561)	(20.869)	(17.417)
Honorários diretoria/conselho	(1.945)	(1.795)	(1.985)	(1.831)
Outras desp. administrativas	(11.921)	(11.766)	(18.884)	(15.586)
OUTROS RESULTADOS OPERACIONAIS	2.928	(261)	4.104	(428)
RESULTADO AJUSTES INVESTIMENTOS	(2.603)	(859)	1.408	866
Equivalência patrimonial	(3.620)	(1.795)	212	(235)
Dividendos	1.017	936	1.196	1.101
LUCRO OPERACIONAL	2.010	7.799	455	5.141
RESULTADOS NÃO OPERACIONAIS	366	213	807	965
LUCRO ANTES DO I - R/CONTR. SOCIAL	2.376	8.012	1.262	6.106
PROVISÃO P/IMP. RENDA/CONTR. SOCIAL	249	(2.033)	1.116	(255)
PARTIC. DIRETORIA/EMPREGADOS	(696)	(3.109)	(705)	(3.117)
PARTICIPAÇÃO MINORITÁRIA	-	-	256	105
REVERSÃO JUROS S/ CAPITAL PRÓPRIO	-	11.200	-	11.200
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	1.929	14.070	1.929	14.039
LUCRO POR AÇÃO (EM R\$)	1,21	8,79	-	-

DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS – R\$ MIL

	Controladora		Consolidado	
	2003	2002	2003	2002
OR				



NOTAS EXPLICATIVAS 31/12/2003 - EM R\$ MIL

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Bardella tem seus principais mercados focados em projetos e fabricação de bens de capital sob encomenda para as áreas de Energia, Metalurgia, Mineração, Portuária, Óleo e Gás e na fabricação e comercialização de aços trefilados e laminados.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Estas demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com a Lei das Sociedades por Ações com as modificações introduzidas pelos Artigos 4º e 5º da Lei nº 9.249/95 e as normas da Comissão de Valores Mobiliários.

3. PRÁTICAS CONTÁBEIS

- O resultado é apurado pelo regime de competência dos exercícios;
- As aplicações no mercado aberto, títulos e valores mobiliários foram registrados pelo valor do desembolso, acrescido dos rendimentos auferidos;
- Os estoques foram registrados ao custo médio de aquisição ou de produção, que é inferior ao valor de mercado ou valor líquido de realização;
- Os investimentos relevantes em controladas e coligadas foram avaliados pelo método de equivalência patrimonial. Os demais investimentos, foram avaliados pelo custo de aquisição;
- O imobilizado foi registrado ao custo de aquisição ou produção. As depreciações foram calculadas pelo método linear, em função da vida útil e utilização dos bens;
- O diferido foi registrado ao custo de aquisição ou produção. As amortizações são efetuadas linearmente em período de cinco a dez anos;
- Os financiamentos foram atualizados pela variação da TJP acrescidos de juros de 3% a 4,5% a.a. garantia: alienação fiduciária;
- Os demais ativos e passivos sujeitos à atualização por meio da taxa Selic acumulada ou variação cambial, foram atualizados até o último dia útil do exercício;
- A provisão para férias e encargos foi constituída com base nas férias vencidas e proporcionais;
- Não houve constituição de provisão para devedores duvidosos, tendo em vista a irrelevância do percentual de atrasos em relação às vendas, sobretudo do setor de Laminados/Trefilados. No setor de Bens de Capital os contratos, por serem de longo prazo, com ciclo operacional variando de 01 a 03 anos, os recebimentos são efetuados com base em eventos físicos de fabricação;
- As receitas brutas de vendas para os produtos fabricados sob encomenda a longo prazo, foram reconhecidas à medida em que executada; na proporção dos custos incorridos até a data do balanço, em relação ao custo total estimado. Nos contratos a curto prazo as receitas foram reconhecidas na medida em que concluída a industrialização (Art. 10 D.L. nº 1.598/77).

4. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DIFERIDOS

Atendendo à Deliberação nº 273 de 20 de agosto de 1998 e Instrução nº 371 de 27 de junho de 2002, da CVM, foi constituído crédito fiscal diferido sobre os prejuízos fiscais e também sobre as diferenças temporárias, composto por: Constituição de provisões R\$ 674 (2003), R\$ 634 (2002) e s/ prejuízos fiscais R\$ 547 (2003), R\$ 338 (2002).
Prejuízos fiscais: Saldos existentes para compensações futuras:
- Imposto de renda: R\$ 1.552
- Contribuição social s/ lucro líquido: R\$ 1.762

5. OUTROS CRÉDITOS A LONGO PRAZO

Compreende:
- No ano de 2003 - créditos de ações judiciais a receber (precatórios): R\$ 752 e depósitos judiciais: R\$ 2.163
- No ano de 2002 - depósitos judiciais: R\$ 1.080

6. CONSOLIDAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

- Abrangem as demonstrações contábeis da Bardella S.A. Indústrias Mecânicas e das suas empresas controladas e coligada, cujas participações percentuais diretas e indiretas no capital social, estão demonstradas abaixo:
Barefame Instalações Industriais Ltda. 100,00%
Energio Agro-Industrial Ltda. 100,00%
Bardella Adm. de Bens e Empr. e Corretora de Seguros Ltda. 99,54%
Bardella Timken Serviços Industriais Ltda. 50,00%
- Na consolidação foram eliminadas as participações da controladora nos patrimônios líquidos das controladas e coligada, bem como os saldos de ativos e passivos, as receitas, os custos e as despesas decorrentes de transações efetuadas entre as mesmas. É destacada nas demonstrações contábeis a participação dos acionistas minoritários, antes de quaisquer eliminações.
- Conciliação do lucro e patrimônio consolidado

	Lucro Líquido 2003	Patrimônio Líquido 2003	Lucro Líquido 2002	Patrimônio Líquido 2002
Demonstração Controladora	1.929	239.922	14.039	247.247

Valores contabilizados no patrimônio líquido das controladas sem transitar pelo resultado do exercício

	-	-	(31)	-
Demonstração Consolidada	1.929	239.922	14.039	247.247

7. ESTOQUES

	Controladora		Consolidado	
	2003	2002	2003	2002
Produtos acabados	8.351	5.218	8.351	5.577
Produtos em elaboração	3.132	3.253	3.860	3.385
Matéria-prima	18.023	15.827	18.515	15.904
Material de consumo	990	915	1.665	1.451
Rebanhos em formação	-	-	442	305
	30.496	25.213	32.833	26.622

8. IMOBILIZADO

	Controladora		Consolidado	
Taxa anual Depreciação	2003	2002	2003	2002
Equipos, e instal. industriais	10%	12.159	13.950	15.191
Móveis e utensílios	10%	1.088	1.163	1.502
Veículos	20%	1.193	1.347	6.505
Edifícios	4%	10.781	11.464	12.617
Computadores e perif./software	20%	4.267	4.890	4.489
Instalações	4%	14.730	16.239	15.805
Terrenos	-	535	535	876
Terras nuas	-	-	-	1.446
Rebanhos permanentes	10%	-	-	609
Direitos, marcas e patentes	-	103	102	220
Imobilizado em elaboração	-	8.789	6.214	10.722
Valor líquido		53.645	55.904	69.982

9. ATIVO DIFERIDO LÍQUIDO

	Controladora		Consolidado	
	2003	2002	2003	2002
Despesas pré-operacionais a amortizar	3.434	2.740	5.577	4.735

10. INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS

	Controladora		Consolidado	
	2003	2002	2003	2002
FINAME				
Total	5.510	8.015	8.289	8.015
Curto prazo	2.883	2.779	3.265	2.779
Longo prazo	2.627	5.236	5.024	5.236

11. PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

Face a questionamentos de ordem tributária, amparados por liminares, foram constituídas provisões em valores correspondentes aos tributos contestados e os demais casos pelos valores em discussão.

12. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

A companhia participa em operações envolvendo os instrumentos financeiros, aplicando os recursos disponíveis sempre tendo como objetivo reduzir ao máximo os riscos do mercado financeiro. Os valores de mercado dos instrumentos financeiros ativos e passivos em 31 de dezembro de 2003, registrados em contas patrimoniais, quando comparados com os valores que se poderia obter na negociação em mercado ativo, ou na ausência deste, com valor presente líquido dos fluxos de caixa futuros, ajustados com base na taxa de juros vigentes no mercado, apresentam-se iguais aos reconhecidos nas demonstrações financeiras da Controladora e Consolidado.

- **Aplicações Financeiras** - Referem-se à aplicação no mercado financeiro em CDB's indexados ao CDI, CDB's pré-fixados com swap em CDI, Fundos de renda fixa, Fundo Cambial e NBCE's. Tais aplicações foram atualizadas até 31/12/03 pelas taxas contratadas e os valores contabilizados, refletem o valor de mercado.

13. CAPITAL SOCIAL

O capital social em 31 de dezembro de 2003 é representado por 607.192 ações ordinárias e 992.808 ações preferenciais, perfazendo um total de 1.600.000 ações sem valor nominal.

14. DIVIDENDOS PROPOSTOS

O estatuto social da companhia assegura aos acionistas o direito a um dividendo mínimo de 25% do lucro líquido apurado em cada exercício social, ajustado nos termos do Art. 202 da Lei das Sociedades por Ações. As ações preferenciais não terão direito de voto, mas gozam de prioridade na distribuição de dividendos mínimos de 8% a.a. sobre o capital e não cumulativo, assim demonstrado:

1 - Base Capital social:	
Capital social	116.800
Dividendos (8%)	9.344
2 - Base lucro líquido do exercício ajustado:	
Lucro líquido do exercício	1.929
Reserva legal	(96)
Lucro líquido ajustado	1.833
Dividendo mínimo (25%)	458
DIVIDENDOS PROPOSTOS: R\$ 9.344 mil , devendo ser utilizadas as seguintes verbas:	
Lucro líquido do exercício	1.833
Lucros acumulados de exercícios anteriores	7.511

15. DESTINAÇÃO DO LUCRO

O lucro líquido do exercício é destinado conforme proposta da administração, no pressuposto de sua aprovação pela assembléia de acionistas.

Lucro líquido do exercício: 1.929
- Constituição de reserva legal (96)
- Dividendos propostos (1.833)

16. COMPOSIÇÃO DOS INVESTIMENTOS EM EMPRESAS COLIGADAS E/OU CONTROLADAS

Especificações	Barefame		Energio		Bardella		Planihold S.A.
	Instalações Inds. Ltda.	de Bens Empr. Cor. Seg. Ltda.	Industrial Ltda.	Agro-Industrial Ltda.	Timken Serv. Inds. Ltda.		
Capital Social	19.672	2.850	5.400	4.001	23.440		
Patrimônio Líquido	11.391	7.839	6.076	3.260	15.934		
Lucro/Prejuízo do Exercício	(4.345)	861	(134)	(519)	1.027		
Participação Direta	100,00%	99,54%	62,96%	50,00%	20,76%		
Valor Contábil do Investimento	11.391	7.803	3.826	1.630	3.308		
Equivalência Patrimonial	(4.345)	857	(85)	(259)	212		
Direitos	-	8	-	6	-		
Obrigações	5.344	-	1.467	314	-		
Receitas	381	84	30	29	-		
Despesas	572	21	3	96	-		

- Todas as demonstrações contábeis das controladas, foram auditadas pelos auditores externos da Controladora.
- As principais operações realizadas com e entre empresas controladas e coligadas referem-se a mútuos, adiantamentos, venda de mercadorias e serviços e de aluguel de imóveis. As operações são pactuadas a taxas, prazos e valores usualmente praticados pelo mercado em transações da mesma natureza.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal procederam ao exame do Relatório da Administração e das Demonstrações Financeiras relativas ao exercício encerrado em 31/12/2003 e, considerando o parecer e a reunião que mantiveram com os auditores independentes ETAE Auditores Independentes S/C Ltda., opinam favoravelmente à aprovação pela Assembléia Geral Ordinária dos referidos documentos, bem como sobre a proposta da administração para destinação do Lucro Líquido do exercício, conforme reunião do Conselho de Administração realizada nesta data e assistida pelos membros deste Conselho.
Nada mais havendo a ser tratado, encerraram a reunião lavrando a presente ata que vai assinada por todos.

São Paulo, 10 de março de 2004
Augusto Paulo Xavier de Brito
Dionysios Emmanuil Inglesis
Ivan Cernic Ramos
Luciano Carvalho Ventura
Paulo Bayardo Horta Barboza Enge

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Claudio Bardella - Presidente
Alfredo Camargo Penteado Neto - Vice-Presidente
Amadeu Bardella Caparelli - Conselheiro
José Sebastião Baptista Puoli - Conselheiro

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Diretores e Acionistas de BARDELLA S.A. INDÚSTRIAS MECÂNICAS
(1) Examinamos os balanços patrimoniais, individual e consolidado, de BARDELLA S.A. INDÚSTRIAS MECÂNICAS, em 31 de dezembro de 2003 e 2002 e as respectivas demonstrações de resultados, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos para os exercícios findos naquelas datas, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis.
(2) Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria e compreenderam: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume das transações e os sistemas contábil e de controles internos da Empresa; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e, (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela Administração da Empresa, bem como da apresentação das

demonstrações contábeis tomadas em conjunto.
(3) Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas representam, adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira de BARDELLA S.A. INDÚSTRIAS MECÂNICAS, em 31 de dezembro de 2003 e 2002, os resultados de suas operações, as mutações do seu patrimônio líquido e as origens e aplicações de seus recursos correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, provenientes da legislação societária.

São Paulo, 08 de março de 2004
ETAE AUDITORES INDEPENDENTES S/C
CRC-SP Nº 25P010138/O-8
Membro da Associação Internacional
AGN INTERNATIONAL LTD. (Accountants Global Network)

CONTADOR

Luiz Honório Martins
CRC - 15P128092/O-2

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas:

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, apresentamos a V.Sas. as demonstrações financeiras, relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2003 acompanhadas dos pareceres dos auditores independentes e conselho fiscal.

1º) CONJUNTURA ECONÔMICA

O ano de 2003 caracterizou-se pela recuperação da credibilidade do País junto aos mercados internacionais em razão do compromisso do novo governo com a manutenção da estabilidade econômica. No primeiro semestre, os juros altos e o aperto da liquidez apesar de terem revertido o crescimento da inflação, colocaram a economia em uma forte retração, e com isto as empresas públicas e privadas suspenderam os investimentos e paralisaram os pagamentos. No segundo semestre, com o início da flexibilização da política monetária e a tramitação das reformas da Previdência e Tributária no Congresso, o mercado mostrou uma ligeira recuperação, porém insuficiente para impedir uma queda do PIB. O período terminou com taxas de juros extremamente elevadas que, associadas ao aumento da carga tributária, representado principalmente pela nova sistemática de recolhimento da COFINS, dificultam o crescimento da economia. O setor de bens mecânicos pesados teve uma queda recorde de 34% em sua receita anual.

2º) A EMPRESA

No exercício foram consolidados o sistema de gestão (ERP) das áreas administrativa e financeira, integrando-as ao software de gerenciamento de projeto e de manufatura.

Além disto, demos prosseguimento ao nosso plano de investimentos, modernizando algumas máquinas e acrescentando à nossa linha de produção novos equipamentos, visando a melhoria da qualidade dos nossos produtos e serviços, bem como a proteção do meio ambiente.

Durante o exercício findo, investimos em ativo imobilizado o montante de R\$ 3.672 mil.

3º) DESEMPENHO MERCADOLÓGICO

Durante o ano de 2003 tivemos a paralisação, bem como a suspensão de diversas encomendas pelos clientes da área de energia, e que já estavam incluídas em nossa carteira de encomendas no final de Dez/2002, devido à falta de definição do modelo energético por parte do governo federal. Diante disto tivemos a redução da receita deste ano.

No quarto trimestre do ano tivemos um crescimento no volume de vendas de equipamentos, principalmente para a área de mineração, fazendo com que tivéssemos um crescimento da receita a apropriar para o ano de 2004.

Nosso quadro de colaboradores, que era de 1.033 em Dez/2002, passou a 967 em Dez/2003.

PRINCIPAIS REALIZAÇÕES EM 2003

No exercício de 2003 fornecemos equipamentos hidromecânicos e de elevação e transporte de cargas no mercado nacional para as Usinas de Itaipu, Corumbá, Pedra do Cavalo e para a Voith Siemens, dentre outros e no mercado externo para o CIE (Paraguai) e Canal do Panamá.

Além disso, concluímos o fornecimento de equipamentos siderúrgicos para a Vega do Sul, bem como equipamentos de movimentação de carga para a Alcan, MBR, Hipercon, Siderúrgica Barra Mansa, CVRD e Petrobras, dentre outros.

Tendo retomado nossa atuação no mercado de óleo e gás, destacamos a fabricação de equipamentos para os pátios de coque da Reduc e Replan, refinarias pertencentes à Petrobras, e na área de serviços houve um aumento significativo na prestação de serviços de caldeiraria, usinagem e reformas para os diversos segmentos de atuação da empresa.

Para o ano de 2004 estamos prevendo a execução de equipamentos principalmente para as usinas de Peixe Angical, Irapé, Capim Branco, e equipamentos de movimentação de carga para CVRD, Gerdau (SP), Açominas e Usiminas e equipamentos de processo para a Petrobras em suas diversas unidades.

Nossa receita a apropriar em produtos sob encomenda, que era de R\$ 147.553 mil em Dez/2002, passou para R\$ 189.395 mil em Dez/2003. Nossa receita líquida de venda na área de trefilados e laminados evoluiu de R\$ 35.885 mil em Dez/2002 para R\$ 59.999 mil em Dez/2003.

4º) EMPRESAS CONTROLADAS E COLIGADAS BAREFAME INSTALAÇÕES INDUSTRIAIS LTDA.

Tivemos um crescimento de vendas no ano de 40%, porém acompanhado de um resultado econômico-financeiro desfavorável devido à existência de pendências contratuais, em alguns fornecimentos já concluídos, e que levaram a companhia a tomar ações administrativas e dar início a procedimento arbitral, estando previstas as conclusões para o ano de 2004.

PRINCIPAIS REALIZAÇÕES EM 2003:

Durante o ano de 2003 a empresa efetuou diversas montagens eletromecânicas, cabendo destacar a quarta máquina da casa de força para a CST (Marubeni), Usina Hidrelétrica de Queimados para a CEMIG - (Alston), bem como equipamentos de movimentação de materiais para a CVRD, MBR, Hipercon, Cia. Nipo-Brasileira e serviços de manutenção para Petrobras (UN-ES).

Além disto, concluiu a montagem dos equipamentos para o forno de galvanização para a Vega do Sul (Drever).

No ano de 2004 serão montados os sistemas de movimentação de materiais para a Replan (Petrobras), CVRD, MBR, dentre outros, bem como pontes rolantes para a Gerdau e serviços de manutenção para Petrobras (UN-ES), (UN-SEAL).

ENERGO AGRO-INDUSTRIAL LTDA.

Fazenda situada em Ribas do Rio Pardo – Mato Grosso do Sul, destinada à plantação de pinus e criação de gado nelore.

No final do exercício, o plantel de gado era de 5.415 cabeças. A área de floresta é de 10.000 hectares de pinus.

Estamos produzindo tábuas para embalagem industrial, aproveitando os desbastes necessários à manutenção da área plantada, e venda de madeira em pé para indústria de móveis e laminados de madeira.

BARDELLA ADMINISTRADORA DE BENS E EMPRESAS E CORRETORA DE SEGUROS LTDA.

Além da prestação de serviços a outras empresas e aos colaboradores da Bardella, continua atuando como agente de seguros da Bardella S.A. Indústrias Mecânicas e suas controladas.

BT – BARDELLA TIMKEN SERVIÇOS INDUSTRIAIS LTDA.

Destacam-se os serviços inovadores de reparo em rolamentos industriais fornecidos às principais empresas atuantes nos segmentos de siderurgia, papel e celulose, alumínio e mineração. A BT apresentou em 2002 receita líquida de R\$ 678 mil e em 2003 de R\$ 2.093 mil.

5º) BALANÇO SOCIAL

A Bardella tem procurado cada vez mais melhorar sua política de recursos humanos valorizando cada vez mais o trabalho de seus colaboradores, bem como participando ativamente na melhoria da qualidade de vida dos cidadãos inseridos nas comunidades onde mantém suas unidades.

A Bardella é membro fundador da ONG – Viva Guarulhos e, como associada, tem participado ativamente de seus trabalhos, cujo objetivo principal é a melhoria da qualidade de vida na Cidade de Guarulhos.

Demonstrando todo o seu reconhecimento pela contribuição e desempenho de seus colaboradores para o crescimento e lucratividade da empresa, foram distribuídos recursos da ordem de R\$ 482 mil, ao longo de 2003 através do plano de participação nos resultados da empresa. A remuneração de todos os colaboradores, acrescida de encargos sociais obrigatórios totalizou R\$ 43 milhões.

A Bardella espontaneamente ainda destinou aos seus colaboradores e dependentes benefícios como auxílio alimentação, assistência médica e transporte que somaram no período R\$ 4 milhões.

Projeto Bardella – Formare – Em janeiro de 2003, a Bardella em parceria com a Fundação Iochpe, deu início ao projeto Formare nas unidades

Guarulhos e Sorocaba.

Foram implantadas duas escolas profissionalizantes dentro das fábricas, tendo como educadores voluntários nossos colaboradores e formando profissionalmente jovens de 17 anos, que estejam cursando no mínimo a 7ª Série e residindo nas proximidades das fábricas, nos cursos de “Assistente de Gestão de Processos” em Guarulhos e “Operador de Processos Metalúrgicos” em Sorocaba.

O objetivo principal do projeto é desenvolver a potencialidade de jovens de baixa renda, para integrá-los à sociedade como cidadãos e profissionais capacitados e, quando possível, aproveitá-los da melhor maneira em nossa empresa.

Supletivo – Em parceria com o SESI, demos continuidade à realização do Supletivo 1º Grau nas unidades Guarulhos e Sorocaba.

6º) MERCADO DE CAPITALIS

Capital Social: O capital da Companhia, de R\$ 116,8 milhões, está dividido em 1.600.000 ações, sendo 607.192 ações ordinárias (37,9%) e 992.808 ações preferenciais (62,1%), todas nominativas, escriturais e sem valor nominal.

Desempenho das ações Bardella na Bovespa: Os principais indicadores de desempenho dos papéis da Bardella durante o ano de 2003 apresentaram evolução. Destacam-se o crescimento no número de ações negociadas que aumentou de 1.078 mil para 1.227 mil, um crescimento de 13,9%, e representou 76,7% das ações da empresa. Os valores transacionados evoluíram, no ano, 4,7%. Dados adicionais são fornecidos no quadro que segue:

Indicadores/Período	2003	2002
Ações Negociadas (mil)	1.227	1.078
Valor Transacionado (R\$ mil)	58.947	56.312
Valor de Mercado (R\$ mil) (1)	95.315	76.012
Ações Existentes (mil) (2)	1.600	1.600
Valor Patrimonial por Ação (R\$)	149,95	154,53
Dividendos Propostos (R\$/ação)	5,84	-
Juros s/ capital próprio imputados aos dividendos já descontado o IRRF (R\$/ação)	-	5,95

Notas: (1) Para determinar o valor de mercado, utilizou-se a cotação média do último mês do exercício da ação Preferencial Escritural (PE), multiplicado pelo total das ações (OE+PE) existentes no final do exercício;

(2) Total das ações da Companhia no final do exercício.

7º) AUDITORIA

A Administração informa que os serviços prestados à empresa pela ETAE Auditores Independentes foram exclusivamente no âmbito de auditoria das demonstrações financeiras.

Em atendimento à Instrução CVM nº 308 de 14 de maio de 1999, art. 31, a empresa fará a mudança, para o exercício de 2004, dos auditores independentes. Neste momento, a empresa expressa seus mais sinceros agradecimentos à ETAE Auditores Independentes e suas coligadas antecessoras, pelo profícuo trabalho em conjunto realizado todos esses anos.

8º) AGRADECIMENTOS

Ao encerrarmos mais um ano de atividades, marcado por grandes desafios, nos cumpra o dever de apresentar os nossos agradecimentos pelo apoio e confiança daqueles que conosco trabalharam e que viabilizaram o alcance dos principais objetivos.

O nosso muito obrigado aos:

- Clientes
- Acionistas
- Colaboradores
- Parceiros Estratégicos
- Instituições Financeiras
- Fornecedoros
- Instituições Governamentais.

A DIRETORIA

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS DOS EXERCÍCIOS – R\$ MIL

	Controladora		Consolidado	
	2003	2002	2003	2002
RECEITA BRUTA DE VENDAS E SERVIÇOS	167.170	170.134	204.190	192.284
Deduções de vendas	(26.730)	(22.388)	(29.142)	(24.166)
RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS E SERVIÇOS	140.440	147.746	175.048	168.118
CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS	(122.506)	(123.582)	(156.302)	(144.956)
LUCRO BRUTO	17.934	24.164	18.746	23.162
DESPESAS COM VENDAS	(16.946)	(12.214)	(18.415)	(13.025)
RECEITAS/DESPESAS FINANCEIRAS	14.563	10.530	15.481	11.983
Receitas financeiras	21.234	29.800	24.242	34.312
Despesas financeiras	(6.671)	(8.070)	(8.761)	(11.129)
Juros s/ capital próprio	-	(11.200)	-	(11.200)
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(13.866)	(13.561)	(20.869)	(17.417)
Honorários diretoria/conselho	(1.945)	(1.795)	(1.985)	(1.831)
Outras desp. administrativas	(11.921)	(11.766)	(18.884)	(15.586)
OUTROS RESULTADOS OPERACIONAIS	2.928	(261)	4.104	(428)
RESULTADO AJUSTES INVESTIMENTOS	(2.603)	(859)	1.408	866
Equivalência patrimonial	(3.620)	(1.795)	212	(235)
Dividendos	1.017	936	1.196	1.101
LUCRO OPERACIONAL	2.010	7.799	455	5.141
RESULTADOS NÃO OPERACIONAIS	366	213	807	965
LUCRO ANTES DO IMP. RENDA/ CONTR. SOCIAL	2.376	8.012	1.262	6.106
PROVISÃO P/ IMP. RENDA/ CONTR. SOCIAL	249	(2.033)	1.116	(255)
PARTIC. DIRETORIA/ EMPREGADOS	(696)	(3.109)	(705)	(3.117)
PARTICIPAÇÃO MINORITÁRIA	-	-	256	105
REVERSÃO JUROS S/ CAPITAL PRÓPRIO	-	11.200	-	11.200
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	1.929	14.070	1.929	14.039
LUCRO POR AÇÃO (EM R\$)	1,21	8,79	-	-

DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS

	Controladora		Consolidado	
	2003	2002	2003	2002
ORIGENS				
Lucro líquido do exercício	1.929	14.070	1.929	14.039
Participação minoritária	-	-	(256)	(105)
Ajustes no lucro líquido:				
Depreciações e amortizações	5.856	7.044	7.749	8.518
Equivalência patrimonial	3.620	1.795	(212)	235
Custo dos bens baixados	84	371	108	644
Custo dos investimentos baixados	194	-	194	133
Lucro líquido ajustado	11.683	23.280	9.512	23.464
Aumento do exigível a longo prazo	-	-	-	89
Redução do realizável a longo prazo	-	11.999	146	670
Ajustes de exercícios anteriores	90	(80)	90	(49)
TOTAL DAS ORIGENS	11.773	35.199	9.748	24.174
APLICAÇÕES				
Dividendos propostos/juros s/ capital próprio	9.344	11.200	9.344	11.200
Aquisição de imobilizado/diferido	4.375	10.143	12.700	12.490
Aumento de investimentos	57	15.284	69	1.680
Aumento do realizável a longo prazo	9.367	1.791	4.189	6.859
Redução do exigível a longo prazo	12.121	1.685	9.141	2.554
TOTAL DAS APLICAÇÕES	35.264	40.103	35.443	34.783
VARIAÇÃO DO CAPITAL CIRCULANTE	(23.491)	(4.904)	(25.695)	(10.609)
ATIVO CIRCULANTE	(17.481)	(35.863)	(17.086)	(39.823)
PASSIVO CIRCULANTE	6.010	(30.959)	8.609	(29.214)
CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO	(23.491)	(4.904)	(25.695)	(10.609)

Continua...

BALANÇO PATRIMONIAL – R\$ MIL

ATIVO	Controladora		Consolidado		PASSIVO	Controladora		Consolidado	
	2003	2002	2003	2002		2003	2002	2003	2002
CIRCULANTE	210.449	227.930	227.971	245.057	CIRCULANTE	73.631	67.621	86.577	77.968
DISPONÍVEL	3.155	2.232	3.758	3.827	Fornecedores nacionais	6.837	3.529	9.989	4.861
Caixa e Bancos	3.155	2.232	3.758	3.827	Instituições financeiras	2.883	2.779	3.265	2.779
CRÉDITOS	175.774	199.998	190.105	214.081	Salários e encargos sociais	2.253	1.905	4.075	2.420
Clientes	70.197	85.185	80.740	91.677	Impostos e taxas a recolher	2.310	992	2.483	1.541
Aplicações financeiras	92.621	92.588	97.146	96.997	Adiantamentos de clientes	42.226	39.417	44.865	41.354
Créditos de impostos	6.372	18.665	8.085	20.414	Prov. imp. renda/contr. social	-	719	287	951
Adiantamentos a fornecedores	3.168	1.585	1.121	2.411	Prov. p/ participação diret./empreg.	742	2.998	742	2.998
Outros créditos	3.416	1.975	3.013	2.582	Prov. p/ férias e encargos	2.901	3.756	4.326	4.661
DESP. EXERCÍCIO SEGUINTE ESTOQUES	1.024	487	1.275	527	Dividendos propostos/juros s/ capital próprio	9.468	9.888	9.468	9.888
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	30.496	25.213	32.833	26.622	Outros débitos	4.011	1.638	7.077	6.515
Empresas colig./controladas	3.448	459	-	-	EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	8.071	20.192	13.748	22.889
Títulos e valores mobiliários	6.514	2.220	6.514	6.660	Instituições financeiras	2.267	5.236	5.024	5.236
Créditos fiscais diferidos	1.221	972	6.442	4.948	Provisão p/ contingências	5.434	13.379	8.704	15.966
Outros créditos	2.915	1.080	7.082	4.387	Outros débitos	10	1.577	20	1.687
PERMANENTE	97.077	102.399	93.904	88.974	PARTICIPAÇÃO DOS MINORITÁRIOS	-	-	-	1.666
INVESTIMENTOS	39.998	43.755	18.345	18.258	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	239.922	247.247	239.922	247.247
Empresas colig./controladas	27.958	31.578	3.308	3.096	Capital social	116.800	116.800	116.800	116.800
Outras empresas	11.080	11.274	13.073	13.257	Reservas de capital	15.368	15.368	15.368	15.368
Outros investimentos	960	903	1.964	1.905	Reservas de lucros	19.315	19.219	19.315	19.219
IMOBILIZADO	53.645	55.904	69.982	65.981	Lucros acumulados	88.439	95.860	88.439	95.860
DIFERIDO	3.434	2.740	5.577	4.735	TOTAL DO PASSIVO	321.624	335.060	341.913	350.026
TOTAL DO ATIVO	321.624	335.060	341.913	350.026					

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO – R\$ MIL

ESPECIFICAÇÃO	RESERVAS DE CAPITAL		RESERVAS DE LUCROS		PATRIMÔNIO LÍQUIDO
	CAPITAL	DE CAPITAL	LEGAL	ESPECIAL AJUSTE INVEST.	
Saldo em 31/12/01	116.800	15.368	15.308		

...Continuação

BARDELLA S.A. INDÚSTRIAS MECÂNICAS

percentuais diretas e indiretas no capital social, estão demonstradas abaixo:
 Barefame Instalações Industriais Ltda. 100,00%
 Energo Agro-Industrial Ltda. 100,00%
 Bardella Adm.de Bens e Empr. e Corretora de Seguros Ltda. 99,54%
 Bardella Timken Serviços Industriais Ltda. 50,00%
 b) Na consolidação foram eliminadas as participações da controladora nos patrimônios líquidos das controladas e coligada, bem como os saldos de ativos e passivos, as receitas, os custos e as despesas decorrentes de transações efetuadas entre as mesmas. É destacada nas demonstrações contábeis a participação dos acionistas minoritários, antes de quaisquer eliminações.
 c) Conciliação do lucro e patrimônio consolidado

	Lucro Patrimônio		Lucro Patrimônio	
	Líquido	Líquido	Líquido	Líquido
	2003	2003	2002	2002
Demonstração Controladora	1.929	239.922	14.039	247.247

Valores contabilizados no patrimônio líquido das controladas sem transitar pelo resultado do exercício

	2003	2003	2002	2002
Demonstração Consolidada	1.929	239.922	14.039	247.247

7. ESTOQUES

	Controladora		Consolidado	
	2003	2002	2003	2002
Produtos acabados	8.351	5.218	8.351	5.577
Produtos em elaboração	3.132	3.253	3.860	3.385
Matéria-prima	18.023	15.827	18.515	15.904
Material de consumo	990	915	1.665	1.451
Rebanhos em formação	-	-	442	305
	30.496	25.213	32.833	26.622

8. IMOBILIZADO

	Taxa anual Depreciação	Controladora		Consolidado	
		2003	2002	2003	2002
Equipos. e instal. industriais	10%	12.159	13.950	15.191	16.848
Móveis e utensílios	10%	1.088	1.163	1.502	1.604
Veículos	20%	1.193	1.347	6.505	2.198
Edifícios	4%	10.781	11.464	12.617	13.718
Computadores e perif./ software	20%	4.267	4.890	4.489	5.185
Instalações	4%	14.730	16.239	15.805	16.947
Terrenos	-	535	535	876	819
Terras nuas	-	-	-	1.446	1.462
Rebanhos permanentes	10%	-	-	609	574
Direitos, marcas e patentes	-	103	102	220	220
Imobilizado em elaboração	-	8.789	6.214	10.722	6.406
Valor líquido		53.645	55.904	69.982	65.981

9. ATIVO DIFERIDO LÍQUIDO

	2003	2002	2003	2002
Despesas pré-operacionais a amortizar	3.434	2.740	5.577	4.735

10. INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS

	Controladora		Consolidado	
	2003	2002	2003	2002
FINAME				
Total	5.510	8.015	8.289	8.015
Curto prazo	2.883	2.779	3.265	2.779
Longo prazo	2.627	5.236	5.024	5.236

11. PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

Face a questionamentos de ordem tributária, amparados por liminares, foram constituídas provisões em valores correspondentes aos tributos contestados e os demais casos pelos valores em discussão.

12. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

A companhia participa em operações envolvendo os instrumentos financeiros, aplicando os recursos disponíveis sempre tendo como objetivo reduzir ao máximo os riscos do mercado financeiro. Os valores de mercado dos instrumentos financeiros ativos e passivos em 31 de dezembro de 2003, registrados em contas patrimoniais, quando comparados com os valores que se poderia obter na negociação em mercado ativo, ou na ausência deste, com valor presente líquido dos fluxos de caixa futuros, ajustados com base na taxa de juros vigentes no mercado, apresentam-se iguais aos reconhecidos nas demonstrações financeiras da Controladora e Consolidado.

- **Aplicações Financeiras** – Referem-se à aplicação no mercado financeiro em CDB's indexados ao CDI, CDB's pré-fixados com swap em CDI, Fundos de renda fixa, Fundo Cambial e NBCE's. Tais aplicações foram atualizadas até 31/12/03 pelas taxas contratadas e os valores contabilizados, refletem o valor de mercado.

16. COMPOSIÇÃO DOS INVESTIMENTOS EM EMPRESAS COLIGADAS E/OU CONTROLADAS

Especificações	Barefame Instalações Inds. Ltda.	Bardella Adm. de Bens Empr. Cor. Seg. Ltda.	Energo Agro-Industrial Ltda.	Bardella Timken Serv. Inds. Ltda.	Planihold S.A.
Patrimônio Líquido	11.391	7.839	6.076	3.260	15.934
Lucro/Prejuízo do Exercício	(4.345)	861	(134)	(519)	1.027
Participação Direta	100,00%	99,54%	62,96%	50,00%	20,76%
Valor Contábil do Investimento	11.391	7.803	3.826	1.630	3.308
Equivalência Patrimonial	(4.345)	857	(85)	(259)	212
Direitos	-	8	-	6	-
Obrigações	5.344	-	1.467	314	-
Receitas	381	84	30	29	-
Despesas	572	21	3	96	-

1) Todas as demonstrações contábeis das controladas, foram auditadas pelos auditores externos da Controladora.

2) As principais operações realizadas com e entre empresas controladas e coligadas referem-se a mútuos, adiantamentos, venda de mercadorias e serviços e de aluguel de imóveis. As operações são pactuadas a taxas, prazos e valores usualmente praticados pelo mercado em transações da mesma natureza.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal procederam ao exame do Relatório da Administração e das Demonstrações Financeiras relativas ao exercício encerrado em 31/12/2003 e, considerando o parecer e a reunião que mantiveram com os auditores independentes ETAE Auditores Independentes S/C Ltda., opinam favoravelmente à aprovação pela

Assembleia Geral Ordinária dos referidos documentos, bem como sobre a proposta da administração para destinação do Lucro Líquido do exercício, conforme reunião do Conselho de Administração realizada nesta data e assistida pelos membros deste Conselho. Nada mais havendo a ser tratado, encerraram a reunião lavrando a presente

ata que vai assinada por todos.

São Paulo, 10 de março de 2004
 Augusto Paulo Xavier de Brito
 Dionysios Emmanuil Inglesis
 Ivan Cernic Ramos
 Luciano Carvalho Ventura
 Paulo Bayardo Horta Barboza Enge

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Diretores e Acionistas de BARDELLA S.A. INDÚSTRIAS MECÂNICAS
 (1) Examinamos os balanços patrimoniais, individual e consolidado, de BARDELLA S.A. INDÚSTRIAS MECÂNICAS, em 31 de dezembro de 2003 e 2002 e as respectivas demonstrações de resultados, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos para os exercícios findos naquelas datas, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis.
 (2) Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria e compreenderam: (a) o planejamento dos trabalhos,

considerando a relevância dos saldos, o volume das transações e os sistemas contábil e de controles internos da Empresa; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e, (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela Administração da Empresa, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.
 (3) Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas representam, adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira de BARDELLA S.A. INDÚSTRIAS MECÂNICAS, em 31 de dezembro de 2003 e 2002, os resultados de suas operações, as

mutações do seu patrimônio líquido e as origens e aplicações de seus recursos correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, provenientes da legislação societária.

São Paulo, 08 de março de 2004
 ETAE AUDITORES INDEPENDENTES S/C
 CRC-SP Nº 2SP010138/O-8
 FLÁVIO DE AUGUSTO ISIH
 Contador - CRC-SP Nº 1SP021361/O-8
 Membro da Associação Internacional
 AGN INTERNATIONAL LTD. (Accountants Global Network)

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Claudio Bardella – Presidente
 Alfredo Camargo Penteadto Neto – Vice-Presidente
 Amadeu Bardella Caparelli – Conselheiro
 José Sebastião Baptista Puoli – Conselheiro

DIRETORIA

Claudio Bardella – Presidente
 José Roberto Mendes da Silva – Vice-Presidente
 Cristian Jaty Silva – Diretor
 Rubens Geraldo Gunther – Diretor

CONTADOR

Luiz Honório Martins
 CRC - 1SP128092/O-2